



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção
ISSN: 2238-3360
reciunisc@hotmail.com
Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Gonçalves Dias, Ernandes
A coleta de dados da pesquisa qualitativa no contexto da pandemia do novo coronavírus
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol.
11, núm. 4, 2021, Outubro-Dezembro, pp. 250-251
Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.17058/reci.v11i4.16770>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570472423008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Cartas ao Editor

A coleta de dados da pesquisa qualitativa no contexto da pandemia do novo coronavírus

Qualitative research data collection in the context of the new coronavirus pandemic

Recolección de datos de investigación cualitativa en el contexto de la pandemia del nuevo coronavirus

Ernandes Gonçalves Dias¹ ORCID 0000-0003-4126-9383

¹Faculdade Verde Norte (Favenorte), Mato Verde, MG, Brasil.

Email: ernandesgdias@yahoo.com.br

Endereço: Avenida José Alves Miranda, 500, Alto São João, Mato Verde, MG, Brasil.

Submetido: 03/07/2021

Aceito: 21/01/2022

Caro editor:

A partir da identificação de um novo coronavírus e da declaração de pandemia provocada por este, a aplicação das técnicas de coleta de dados em pesquisas qualitativas vem sendo adaptadas, visto que as pesquisas de natureza qualitativa exigem aproximação e imersão do pesquisador junto ao fato/fenômeno em estudo. Assim, este texto é eminentemente teórico-reflexivo sobre a coleta de dados para a pesquisa qualitativa no cenário pandêmico da *Coronavirus Diseases 19* (COVID-19).

A pesquisa qualitativa é uma ferramenta comumente usada por pesquisadores das ciências humanas, sociais e da saúde na busca por traduzir a compreensão de fatos e fenômenos para atribuir significado às experiências vivenciadas pelas pessoas.¹

As pesquisas de abordagem qualitativa têm como características essenciais o fato de o ambiente onde os fatos/fenômenos ocorrem ser a fonte para a coleta de dados; o pesquisador ser instrumento para levantamento do empírico; o caráter descritivo de uma realidade; a busca pela simbologia/significado dos fatos/fenômenos na vida das pessoas; e o enfoque indutivo na análise do material coletado.²

Para isso, o pesquisador qualitativo utiliza predominantemente como técnicas para coleta de dados as entrevistas, observações, diário de campo e análise de documentos³, ainda, grupo focal, discurso do sujeito coletivo, método Delphi, etnografia, entre outros.⁴ Estas técnicas são melhores efetivadas quando o pesquisador está imerso no universo de coleta de dados.

Assim, o processo de captura de dados empíricos da pesquisa qualitativa exige um certo contato e imersão do pesquisador junto aos fatos e fenômenos sob investigação, por isso, é bastante comum que o pesquisador seja o próprio coletor dos dados, quer seja observador ou participante das circunstâncias em que os fatos e fenômenos se desenvolvam em seu ambiente natural.

A imersão do pesquisador no universo do fenômeno/fato que os dados são coletados é fundamental para que, por exemplo, na medida em que ele captura os dados, teorize e já dispare uma interpretação inicial, interpretação esta, que muitas vezes orienta o próprio processo de coleta dos dados.

No entanto, no atual contexto da pandemia de COVID-19, a coleta de dados de pesquisas qualitativas, pode, de alguma maneira, ter sido afetada em função de a coleta do material empírico dessas pesquisas estarem sendo realizado, frequentemente, por meios remotos, especialmente nos períodos iniciais da pandemia.

Os meios remotos usados para coleta do material empírico podem limitar a imersão do pesquisador no universo da pesquisa e talvez limitar a percepção e interpretação do pesquisador quanto ao problema de pesquisa, isto porque enquanto o sujeito da pesquisa fala e interage em seu ambiente natural, em condições de busca dos dados presencial, é possível que o pesquisador, hipoteticamente, valide o discurso do sujeito.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa. Análise de dados. Infecções por Coronavírus. COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Dias EG. Entrevista com o Prof. Msc. Ernandes Gonçalves Dias. Revista SUSTINERE, 2020;8(2):607-610. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2020.56336>.
2. Godoy AS. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas. 1995;35(2):57-63. <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?lang=pt&format=pdf>.

3. Teixeira EB. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. Desenvolvimento em Questão. 2003;1(2):177-201.
<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/84>.
4. Oliveira NM, Strassburg U, Piffer M. Técnicas de pesquisa qualitativa: uma abordagem conceitual. Ciências Sociais Aplicadas em Revista - UNIOESTE/MCR. 2017;17(32):87-110.
https://www.researchgate.net/publication/318886166_Tecnicas_de_Pesquisa_Qualitativa_uma_abordagem_conceitual.

Contribuições dos autores:

Ernandes Gonçalves Dias contribuiu para a concepção, delineamento do artigo, análise e redação do artigo.

O autor aprovou a versão final a ser publicada e é responsável por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

O autor declara não haver conflito de interesses.